

CONTROLE DAS ERVAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS NA CULTURA DA SOJA: (*Glycine max* (L.) Merrill)

Tutomu Honda*
 Delmir Meneghel*
 Pedro Rossi Machado*

A produção de soja no estado do Paraná aumentou de 1.326.000 toneladas em 1972/73 para uma estimativa de 4.200.000 ton. em 1975/76. Muito dessa soja foi produzida em área tratada com trifluralin que é altamente efetivo no combate às gramíneas anuais e várias ervas daninhas de folha larga, contudo é ineficiente no controle de algumas plantas invasoras como picão preto, corda-de-violão, carrapichinho, carrapicho de carneiro, etc. Pelo uso em larga escala do trifluralin essas plantas se tornaram dominantes em muitas áreas plantadas com soja.

O objetivo deste trabalho foi avaliar as várias combinações de trifluralin (, , , trifluoro - 2 - 6 - dinitro - N - N - dipropil - p - toluidine) e oryzalin (3,5 - dinitro - N4, N4 - dipropilsulfanilamida) com o metribuzin (4 - amino - 6 - tert - butil - 3 - metiltio - 1, 2, 4 - triazina - 5 - (4H - one) com a finalidade de propiciar o aumento do espectro de controle das ervas daninhas tolerantes aos dinitro anilinas.

Trifluralin foi aplicado na dose 0,86 kg/ha e combinado com o metribuzin nas doses: 0,86 + 0,21; 0,86 + 0,42; e 0,86 + 0,63 kg/ha todos em mistura no tanque, em pré-plantio e incorporado ao solo. As mesmas doses foram aplicadas separadamente; trifluralin em pré-plantio incorporado e metribuzin em pré-emergência. Oryzalin na dose de 1,5 kg/ha e combinado com o metribuzin nas doses: 1,5 + 0,42 e 1,5 + 0,63 kg/ha, em pré-emergência. Metribuzin sozinho foi aplicado nas doses de 0,42 e 0,63 kg/ha.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas constaram de 15m x 2,5m, comportando 5 linhas de soja da variedade Mineira. O experimento foi realizado no município de Leopólis, Paraná, em solo de textura areno-argilosa.

As ervas daninhas incidentes no local do ensaio foram:

Digitaria sanguinalis (capim-colchão), **Brachiaria plantaginea** (capim-marmelada), **Eleusine indica** (capim pé-de-galinha), **Sida spp** (guanxuma), **Amaranthus hybridus** (caruru), **Portulaca oleracea** (beldroega), **Richardia brasiliensis** (poaia branca), **Commelina sp** (trapoeraba), **Bidens pilosa** (picão preto), **Euphorbia prunifolia** (amendoim bravo), **Cassia tora** (fedegoso).

Nas condições deste ensaio, todos os tratamentos com o trifluralin e oryzalin controlaram perfeitamente as gramíneas anuais até a fase da colheita. As ervas daninhas de folhas largas tiveram bom controle, acima de 90%, nas combinações de trifluralin e oryzalin com o me-

* Eng^{os}. Agr^{os}. do Centro de Pesquisas Agronômicas ELANCO - Divisão da Eli Lilly do Brasil Ltda - Caixa Postal 686 - CEP 13.100 - Campinas SP.

tribuzin, em todas as doses, com exceção da menor (0,21 kg/ha), até da 70 dias após a aplicação dos herbicidas. Após este período observou-se emergência de algumas ervas daninhas, principalmente do fedegoso, trapoeraba e amendoim bravo. Aos 120 dias após a aplicação os melhores resultados foram observados nos tratamentos de trifluralin e metribuzin nas doses de 0,86 - 0,63 e de oryzalin a 1,5 kg/ha combinado com metribuzin a 0,42 ou 0,63 kg/ha.

Com relação a fitotoxicidade todos os tratamentos em que foram incluídos o metribuzin, mostraram sintomas de injúrias às plantas de soja, cuja severidade era crescente, de acordo com o aumento da dose. Como injúria foi observada a queima das bordas das primeiras folhas das plantas que posteriormente se recuperaram completamente. Metribuzin a 0,63 kg/ha em pré-emergência, mostrou sintomas de injúrias mais evidentes inclusive com redução do número de plantas por metro linear, do que quando incorporado ao solo em mistura no tanque com trifluralin.